

Editorial

No momento em que se prepara a realização do VI Colóquio Internacional de Etnocologia, para o período de 2 a 5 de agosto de 2009, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil (veja as identidades visuais dos cinco colóquios anteriores na página ao lado, à esquerda desta), a revista **Repertório Teatro & Dança** começa uma nova fase e retoma velhos ícones e emblemas dos orixás de seus primeiros números.

De fato, o **Proscênio** deste seu número 12 é dedicado à etnocologia, repetindo, assim, o início de sua primeira fase, em 1998, quando começamos a publicar **Repertório Teatro & Dança**. Então também se preparava a realização de um Colóquio Internacional de Etnocologia (Salvador, Bahia, Brasil, 1998) e, também, a etnocologia era a temática do **Proscênio** de seu número 1.

Agora, ampliamos o Conselho Editorial de **Repertório Teatro & Dança**, que passa a ser semestral, e incluímos textos em outras línguas além do português: o francês e o espanhol. Em todos os textos, há resumos, títulos e palavras-chave em três línguas: sempre na língua original, em que cada texto foi escrito; em inglês; e em português, quando a língua original foi o francês, e em francês, quando a língua original foi o português ou o espanhol. Assim, pretendemos, também, ampliar o alcance do que publicamos em **Repertório Teatro & Dança**, que passa a colocar à disposição de todos os interessados uma versão on-line integral de suas edições.

Em **Procênio**, contamos com a colaboração de cinco colegas e amigos, dos quais três vinculados a universidades francesas. Assim, contamos com Jean-Marie Pradier, pioneiro da etnocologia, que também colaborou com o número um de **Repertório Teatro & Dança**, Bernard Müller, que já colaborou conosco num livro coletivo (**Artes do corpo e do espetáculo**, P & A, 2007), no qual tratou do teatro contemporâneo de matriz iorubá na Nigéria, e Jérôme Dubois,

que já participou de nossos grupos de pesquisa na França e no Brasil. Também contamos com André Helbo, da Universidade Livre de Bruxelas, coordenador do Master de Artes do Espetáculo Erasmus Mundus 2007/2009, que aprofunda as questões epistemológicas no âmbito das ciências do espetáculo. E, ainda, como nosso colega da UFRGS, Gilberto Icle, que nos revela seu percurso da Antropologia Teatral à Etnocologia.

Em **Peças**, trazemos dois textos dramaturgicos mergulhados no Atlântico Negro. Um, de nossa própria autoria, com ampla colaboração de alunos e orientandos, de caráter teatral e musical, é sobre o percurso da personagem histórica espanhola Doña María de Padilla, do século XIV, até sua quase homônima entidade da umbanda brasileira contemporânea. De passagem, apresentamos, como ilustração, de modo algo perverso e narcisístico, um pequeno álbum de fotos e anotações sobre um espetáculo dirigido por um de nossos ex-alunos da Escola de Teatro da UFBA, Vinício de Oliveira Oliveira, sobre texto de nossa amiga e colega, também ex-aluna da Escola de Teatro da UFBA, Haydil Linhares. O outro texto de **Peças** é de nosso amigo Jesús Cosano Prieto, de caráter coreográfico, para um espetáculo de flamenco de Juan de Juan, sobre o impacto da cultura afro-americana dos EUA e de Cuba na obra do poeta Federico Garcia Lorca. Aí incluímos brevíssima referência fotográfica à pesquisa de uma de nossas colegas do PPGAC/ UFBA, Eliana Rodrigues, sobre a dança flamenca, como ilustração complementar pertinente.

Para a **Persona**, escolhemos nosso saudoso amigo e professor Jean Duvignaud e encomendamos o texto a nosso amigo e aluno Sergio Guedes, que também o conheceu na França.

Reunimos, na **Sala de Ensaios** (que, anteriormente, chamávamos, simplesmente,

de **Ensaio**), um belo conjunto de artigos, todos também, igualmente, inéditos e de horizontes diversos das artes do espetáculo. Da dança, em diálogo com as neurociências, temos a colaboração de Mônica Ribeiro e Antônio Teixeira. Do teatro, na perspectiva da performance de corpos negros, a contribuição de Marcos Antônio Alexandre. Do cinema, em diálogo com a roda-de-samba tradicional da Bahia, temos a comunicação de Jolanta Rekawek, já apresentada, parcialmente, no V Colóquio Internacional de Etnocologia, realizado em Salvador, Bahia, em 2007. E, ainda, temos, do diálogo do teatro com a televisão, o artigo de Sylvia Nemer, discutindo espaço e teatralidade.

Finalmente, fechamos, em **Bastidores** (que chamávamos anteriormente de **Resenhas e Relatos**) este número de **Repertório Teatro & Dança** com a comunicação de nossa colega e amiga Lúcia Fernandes Lobato, reelaborada de sua participação no V Colóquio Internacional de Etnocologia, realizado em Salvador, Bahia, em 2007, e que é dedicada às origens da tribo e da festa espetacular do Malê Debalê, marca maior de nossa cultura e de nossa etnocologia.

Junto à ficha catalográfica deste número de **Repertório Teatro & Dança**, divulgamos a estrutura editorial de nossa revista e suas normas editoriais, para os eventuais interessados em colaborar com nossa revista, da qual, assumo, agora, a responsabilidade editorial. Informamos, também, na contracapa deste número, a temática dos três próximos números de **Repertório Teatro & Dança**, que aparecerá em seus respectivos **Proscênios**. Reiteramos, enfim, aqui, a nossos prezados leitores, que nossa **Sala de Ensaio** estará sempre aberta a contribuições sobre quaisquer temáticas, assim como aceitaremos sugestões de perfis de personalidades das artes do espetáculo para nossas **Personas**, textos dramaturgicos para nossas **Peças** e resenhas e relatos para nossos **Bastidores**.

Armindo Bião

CNPq/ Universidade Federal da Bahia, Brasil

Coordenador do **Grupo de Trabalho de Etnocologia** da ABRACE, Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas e do GIPE-CIT, **Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade**.

